



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

**Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à
Assembleia Municipal de 24 de Junho de 2005**

Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara Municipal:

- Reuniões com o Sr. Director de Estradas do Distrito de Aveiro e visita a diversos locais do concelho, para análise de diversos pedidos.

Foi solicitada a colocação de passadeiras e passeios ao longo da EN 328, nomeadamente em Paradela, Penouços, Estação e o sul da Vila e Pessegueiro do Vouga. Foi proposto à Direcção de Estradas, que a Câmara Municipal mandasse executar o projecto dos passeios em Paradela, entregando-o depois à Direcção de Estradas para esta executar a obra.

Foi ainda solicitada a construção da passagem aérea junto à Estação – Paradela, destruída aquando da rectificação da EN 328. A Câmara Municipal está receptiva a suportar metade dos custos, mediante a celebração de um protocolo.

Para além destes assuntos, foi ainda proposto o arranjo paisagístico de espaços na Vila de Sever do Vouga. Trata-se da parcela junto à actual rotunda do Sobreiro (próximo do Quartel da GNR) e da parcela situada junto ao antigo Grémio da Lavoura, para estacionamento.

- Reunião com a LUSOS CUT, a solicitar a reparação urgente dos acessos, arranjo de rotundas e reposição de valetas e taludes danificados com as obras de duplicação do IP5.

- Foi celebrado um protocolo com a Universidade do Porto – Universidade Júnior Verão 2005, que visa levar os Jovens do concelho para um contacto próximo com a *Vida Académica*. A Câmara Municipal assegura os transportes e a Escola disponibiliza os professores para acompanhamento dos alunos.

- Vai decorrer, a exemplo dos anos transactos, o Programa de Vigilância Móvel nos Espaços Rurais e Brigadas Autárquicas de Voluntários – 2005. Terá início no dia 11 de Julho e terminará a 30 de Setembro.

Este projecto irá desenvolver-se sobretudo nas áreas de maior densidade florestal, tais como:

- Serra do Arestal
- Serra de Salgueiros
- Perímetro de Sta. Maria
- Perímetro do Curro
- Perímetro do Arestal

- Foi apresentada candidatura à medida AGRIS, Acção 3, Sub-Acção 3.4 – Prevenção de riscos provocados por agentes abióticos – Investimentos para 2005, que visa a execução de diversas intervenções, tais como:

- Abertura, beneficiação e criação de faixas de protecção nos caminhos florestais

– Couto de Esteves

- Execução de ponto de água no Couto de Esteves

- Aquisição de equipamento:

- Viatura TT (Nissan Pick U 4 x 4), Equipamento complementar da viatura

Kit de 600 L e combustíveis

- Tractor 70 Dt

- Capinadeira HCFE 1500

- Limpa Bermas

- Rádio transmissores (Motorola modelo XTM 446)

- Equipamento pessoal de segurança

- Equipamento moto-manual – moto Serra, moto roçadoura

- Placas de sinalização

- Financiamento de Pessoal (Sapadores) - durante 4 meses suportando as despesas de 5 pessoas, incluindo ordenados, segurança social, seguro e subsídio de alimentação.

- Foram feitas diversas diligências junto da Assembleia da República, da Presidência do Conselho de Ministros e Ministério do Ambiente no sentido de ser retomada como prioridade a construção da Barragem de Ribeiradio.

- Várias diligências com empresas da região estão a ser encetadas, em parceria com a Tecnoforma no sentido de através de empresa de capitais maioritariamente públicos se avançar com o processo do Centro Tecnológico / Incubadora de Empresas (Fábrica Massas).

- Foi assinado entre a Câmara Municipal e a VALORCAR, um protocolo com vista à Gestão Ambiental Equilibrada de Veículos em Fim de Vida.

- Aveiro Digital – A Câmara Municipal contratou 2 Técnicos (um de SIG e outro de Cartografia) para implementação do Projecto SIGRia, GeoInveste, Secur-Ria.

Vai a Câmara contratar também um técnico de informática para acompanhamento destes projectos bem como do Espaço Internet e apoio às Escolas do 1º CEB, todas dotadas de equipamento informático.

Projecto Ambi-Ria – Gestão Ambiental na Região da Ria

Resultado Final: Planos e SIG de Ambiente e da Água para a Região da AMRIA

Objectivos Geral:

A recolha e divulgação de parâmetros ambientais e a produção da carta da água e a sua publicação na Internet vai harmonizar e conjugar processos a nível intermunicipal. Assim como, vai permitir integrar contribuições da Sociedade Civil para o levantamento de situações no terreno e para o seu cadastro e fiscalização, componentes fundamentais para a criação de condições de protecção e gestão ambiental.

Principal Plano em desenvolvimento – **Planos Municipais da Água**

Os Planos Municipais da Água (PMA) constituem instrumentos úteis para motivar os agentes locais a examinar sistematicamente os seus processos e políticas à luz do seu impacto sobre a qualidade e quantidade da água existente e usada sob a sua jurisdição. Entre os principais objectivos destes planos destacam-se os seguintes:

- Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos ao nível municipal mas enquadrados numa perspectiva concertada na envolvente à Ria;
- Desenvolver os princípios da Directiva Quadro da Água na gestão municipal;
- Promover a participação dos actores locais, de acordo com os princípios da Agenda 21 Local.

Aquisição de equipamento de monitorização:

Equipamento para avaliação de parâmetros físico-químicos caracterizadores da Qualidade da água:

- Analisador electroquímico multiparâmetro portátil;
- Aquisição de dados e interface para ligação a computador (PC);
- 2 Incubadoras, eléctrodos, etc. para instalação de um “mini-laboratório”.

Projecto Secur-Ria – Segurança na Região da Ria de Aveiro

Resultado Final: Planos e SIG de Risco e Segurança para a Região da AMRIA

Objectivos Gerais:

- Harmonizar e melhorar a informação pública sobre risco e emergência;
- Melhorar a capacidade de fiscalização e de participação cívica.

Plano em concretização – **Plano de Emergência**

Propostas em desenvolvimento:

- Sistema de Videovigilância Florestal com Câmara digital;
- Aplicação de carregamento e caracterização do projecto – Interface de Edição Web, Interface de Consulta Web (para intranet e internet) e módulo de interação dos Municípios;
- Aquisição de PDA e GPS;
- Carta de Risco.

PROJECTO SIGRIA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA OS MUNICÍPIOS DA RIA

Objectivos do projecto

É objectivo deste projecto dotar a Associação de Municípios e as Autarquias associadas de uma infra-estrutura de informação geográfica para apoio aos diversos serviços das Autarquias Locais e da Associação de Municípios, que responda eficazmente às solicitações internas e externas dos respectivos serviços, através da:

- organização, estruturação e sistematização de informação de carácter espacial;
- actualização expedita da informação espacial, regulamentar e de atributos;
- rentabilização dos processos de análise da informação de carácter espacial;
- disseminação interna e externa da informação;
- simulação dos efeitos das transformações de natureza espacial.

O SIG constituir-se-á numa consequente base de conhecimento, estruturado e em constante actualização do território abrangente da Associação de Municípios da Ria, servindo também de suporte impulsionador dos processos de modernização administrativa dos municípios, sendo uma das primordiais finalidades dos municípios a gestão do território e do que no território se passa.

O Sistema de Informação Geográfica a implementar passa pela criação de dois tipos de estruturas de suporte à gestão da informação georeferenciada: criação de um Nó-Central de âmbito intermunicipal, na sede da Associação de Municípios; criação de Nós-Locais, em cada um dos municípios (denominados de NIC – Núcleos de Informação Geográfica), prosseguindo estas iniciativas específicas no âmbito da gestão do seu território. Para estes núcleos definem-se os seguintes objectivos estratégicos:

- Gerir os Sistema de Informação Geográfica do âmbito municipal e a base de dados central;
- Contribuir para o Sistema com a recolha, organização, produção e actualização de informação, necessária para a monitorização e actualização dos processos, para além de produzir informação de síntese organizada e disponibilizá-la de acordo com as necessidades;
- Facultar o acesso a todos os dados referenciados espacialmente, a todos os utilizadores do

sistema, bem como à realização de análises e modelização para os restantes serviços e agentes internos e externos.

Total de Investimento da AMRia: 2.500.894,00€

Duração: 36 Meses

Projecto: SEVER INFORMA

1. Qual é o principal objectivo?

Reduzir o atendimento presencial

Disponibilizar serviços electrónicos ao cidadão

Simplificação de procedimentos

Melhorar o sistema de informação municipal

2. Quais são os novos produtos e serviços criados?

Intranet (ferramenta de comunicação e trabalho/interna)

Internet + WEB Services (serviços electrónicos para os cidadãos)

3. Qual é a sua aplicação e utilidade?

Internet: → permitirá a ligação Cidadão/Município

→ permitirá a divulgação do concelho e todas as suas potencialidades

→ permitirá a informação em “just time” aos cidadãos (Regulamentos, Actas, Avisos, etc)

Intranet: → permitirá que os colaboradores da autarquia (funcionários) acompanhem a evolução numa “sociedade do conhecimento”, presente e real

→ desejamos que seja a ferramenta de trabalho (do dia a dia). Através da qual serão reformulados todos os procedimentos internos de:

- transmissão entre funcionários e serviços;
- execução de tarefas (com a eliminação da circulação de papéis);
- divulgação de normas (legislação, regulamentos, directrizes/ordens internas e informação para os colaboradores);
- disponibilização de procedimentos a todos os colaboradores, para poderem dar resposta imediata às solicitações dos clientes⁽¹⁾;
- uniformização de documentos (para evitarmos a existência de 2 ou 3 modelos de impressos/requerimentos para o mesmo assunto);
- eliminação da circulação de documentos⁽²⁾.

4. Quais os problemas que resolve?

- Quanto ao tratamento da informação via digital

. Redução do consumo de papel

. Redução da circulação de papéis entre serviços, com a eliminação das indesejadas perdas de documentos (que por vezes, acontecem)

. Redução na resposta às solicitações dos clientes (contribuintes, utentes...)

- Quanto à relação com os clientes

. Disponibilizar-lhes todas as normas possíveis (Actas, Regulamentos e Procedimentos);

. Disponibilização dos documentos necessários para satisfazer os seus pedidos (Requerimentos);

. Aproximar os cidadãos/clientes da administração/autarquia;

- . Simplificar e reduzir-lhes o tempo utilizado para satisfazerem qualquer objectivo (serviço ou licenciamento);
- . Celeridade na resposta da administração.

5. Quantas entidades, empresas e pessoas são afectadas pelos novos serviços (interna e externamente)?

Este projecto culmina numa efectiva “MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS”.

Repercute-se de forma positiva e negativa em todos os agentes (do concelho e não só, porque falamos de uma administração que se integrará numa sociedade global), quer sejam empresas, cidadãos e colaboradores.

Aspectos positivos – já referidos nas respostas dadas.

- Sublinhamos → contactos com a administração
→ simplificação e celeridade dos processos

Aspectos negativos – A redução no atendimento presencial, poderá repercutir-se, socialmente, no comportamento dos cidadãos, porque poderão passar a ficar cada vez mais dependentes das novas tecnologias da informação, ou seja, diminuir a sociabilidade dos cidadãos.

Mas, devido à conjuntura actual de trabalho, onde o tempo é cada vez mais um valor muito importante, aquela modificação de comportamentos poderá não ser importante, daí julgarmos mais os aspectos positivos que negativos, apesar de vislumbrarmos apenas uma situação.

6. Quais os impactos na criação de valor (aumento de mercados e receitas, diminuição de

custos e tempo, eficiência da organização e dos recursos)?

Ainda não foi quantificado.

Mas, não encaramos este projecto numa óptica economicista, apesar de ser importante essa perspectiva.

Não contamos com um acréscimo de receitas.

Em relação aos custos (despesas), certamente, haverá uma diminuição. Senão vejamos, para publicitarmos uma acta, teríamos que remeter, via correio, nove exemplares para as Juntas de Freguesia. Agora, publicamos na nossa página e estará disponível, sem qualquer custo, para todos os cidadãos, quer vivam no concelho, dentro ou fora do país.

Contudo, o impacto mais importante, na nossa óptica, será o da “Satisfação do Cliente”.

Portanto, no futuro, qualquer rácio terá esse denominador e não, somente, receitas e despesas.

Consideramos a satisfação dos contribuintes ou utentes o valor mais importante do impacto deste projecto.

É certo que, para alcançarmos esse objectivo, é necessário tomar em consideração os aspectos da:

- economia - utilizando os recursos menos onerosos;
- eficiência - conseguir alcançar os objectivos;
- eficácia - idem, utilizando os meios adequados.

da própria organização, através dos recursos que possuímos, essencialmente, através do envolvimento de todos os agentes (autarcas e colaboradores).

7. Quem vai explorar os serviços e quem os vai manter?

Este projecto, obviamente, vai ser explorado e será garantida a sua manutenção pela autarquia. Mas, certamente, teremos que recorrer também ao auxílio de entidades externas (privadas), designadamente, para o fornecimento das aplicações necessárias e promover a sua actualização permanente.

Poderemos, num futuro próximo, conforme questionamos de momento, recorrermos à “contratação” de técnico(s) na área da informática para desenvolverem ou melhorarem certas ferramentas. No entanto, dada a dimensão do Município, consideramos mais vantajoso contratar esses serviços a empresas privadas (tais como, a Medidata, que é a “software house” do Município, essencialmente, nas ferramentas específicas que operam nos diferentes serviços e que fornecerão os dados para a prossecução do projecto).

8. Precisa de mais investimentos em TIC? Voltaria a candidatar-se ao Programa Aveiro

Digital? Porquê?

Neste momento, estamos de facto inseridos numa verdadeira “sociedade da informação” (Global).

Para acompanharmos a evolução dessa sociedade, teremos que fazer muitos investimentos nesta área, porque temos a percepção de estarmos apenas no início. Por isso, consideramos fundamental o esforço direccionado nesse sentido, incluindo todos os investimentos necessários nessa área, razão pela qual aderimos a vários projectos, em parceria através da AMRia (são exemplos, o Sig Ria, Segur Ria e o Ambiria), bem como, o do Sever Informa, onde aparecemos com Entidade Beneficiária Principal.

Em relação à segunda questão, respondo que voltáramos a apresentar candidaturas àquele programa, pelas razões enunciadas, ou seja, para acompanharmos a evolução verificada na época actual, operada através das novas tecnologias de informação.

Para finalizar, entendemos que o “Aveiro Digital” está a realizar um bom trabalho e, certamente, será reconhecido a nível nacional como uma referência nas “Cidades Digitais”.

(1) Conceito mais abrangente que engloba: contribuintes, utentes e demais pessoas, estas últimas, que solicitem uma simples informação (por exemplo).

(2) Pretendemos que, os documentos sejam digitalizados (copiados) e circulem em formato digital entre serviços.

Assim, um documento passará pelas fases:

1 – Digitalização (com despacho do senhor Presidente);

2 – Remessa para o destinatário (funcionário);

3 – Emissão de informações/despachos/pareceres...;

4 – Resposta ao destinatário;

5 – Arquivo.

Todos estes passos através da “intranet”.

ACCÃO SOCIAL

Rede Social

O Núcleo Executivo da Rede Social de Sever do Vouga encontra-se no culminar de um conjunto de sessões de trabalho por cada problemática, a fim de concluir o Diagnóstico Social, que antecede a realização de um Plano de Desenvolvimento Social e de um Plano de Acção.

Todo este processo constitui o término da implementação do Programa Rede Social, sendo os anos seguintes a fase em que todos os projectos deverão ser postos em prática, através de candidaturas direccionadas às problemáticas diagnosticadas ao longo destes dois anos de Programa.

EDUCAÇÃO /TEMPOS LIVRES

Universidade Júnior

Por iniciativa da Universidade do Porto em cooperação com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, irá decorrer nos próximos meses de Julho e Setembro um programa de sensibilização destinado aos jovens, para a Ciência e Tecnologia, as Artes e Ciências Sociais e Humanas, em ambiente de férias. Este programa designado de “Universidade Júnior” irá acolher milhares de jovens de todas as escolas do país, desde os 5º anos de escolaridade aos 11º anos. Para tal, desafiaram as Autarquias no sentido de assegurarem logisticamente a implementação desta iniciativa, no que concerne ao transporte dos jovens para a Universidade do Porto, durante as semanas de actividades em que os alunos se inscreveram. O Município de Sever do Vouga assinou um Protocolo de Colaboração com a entidade acima mencionada, no sentido de assegurar em três períodos distintos (2 semanas em Julho e 1 em Setembro) o transporte de cerca de 30 alunos da Escola Secundária c/3º ciclo de Sever do Vouga.

Férias Activas

A exemplo do ano anterior vai esta Câmara promover actividades dirigidas aos alunos, durante o período de paragem das aulas. O projecto será desenvolvido pelas técnicas de animação e desporto da autarquia e visa uma melhor ocupação dos tempos livres das crianças. Deste projecto constam actividades de lazer e desportivas tais como: viagens, jogos, caminhadas, desportos radicais, natação etc., utilizando os espaços desportivos, piscina e pavilhão, bem como o parque da vila, a biblioteca, o espaço Internet e outros.

Escolas/Jardins- Candiaturas a financiamentos

Estão a ser ultimadas candidaturas a financiamentos comunitários para construção e remodelação de vários jardins de infância e escolas. Nesta fase serão candidatas a Escola/ Jardins de Infância de Eiras em Paradela, o Jardim de Infância de Talhadas e a II fase do Jardim/Escola de Pessegueiro. Está em fase de conclusão a elaboração do projecto para a construção da Escola/Jardim de Infância de Couto de Esteves.

Campo de Férias

O Município de Sever do Vouga, está a organizar um Campo de Férias que irá decorrer de 1 a 10 de Julho, com o objectivo de proporcionar aos jovens de todo o país um conjunto de actividades desportivas que têm por base o intercâmbio de experiências culturais diferentes e o favorecimento das relações inter-pessoais. Conta para o efeito, com uma equipa técnica de trabalho, constituída por Directores de Campo e respectivos Monitores e Técnicos Especializados nestas matérias. A Escola Secundária de Sever do Vouga acolherá os jovens entre os 10 e os 15 anos no que respeita ao alojamento e à refeição. As actividades serão desenvolvidas na piscina municipal e no

polidesportivo, contando também com outras actividades mais radicais, desenvolvidas na Quinta do Barco e Ponte do Poço de Santiago que estarão sob a orientação da TURNAUGA e que serão asseguradas, em termos de transporte, por um autocarro municipal. A receita proveniente das inscrições dos jovens será para fazer face às despesas decorrentes desta iniciativa.

CULTURA/TURISMO

Proposta de Geminação com o Município de Montmagny

Conforme previsto, realizou-se o primeiro encontro entre os dois municípios em fins de Maio passado, com a deslocação do Sr Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal a Montmagny, tendo resultado desse intercâmbio a elaboração de um conjunto de propostas a serem estudadas no contexto da futura Carta de Geminação, e cujas áreas de actuação são as seguintes: social e económica, educativa, desportiva e juvenil e turística/cultural, bem como, na área da comunicação e dos serviços municipais, reforçando com isto, o desejo de estreitar as relações inter-culturais entre os dois Municípios.

Neste momento os Serviços da Cultura está a encetar contactos com Montmagny, no sentido de proporcionar uma visita a este concelho prevista para fins de Julho próximo, aproveitando as festas da FICAVOUGA'2005.

Comemoração da entrega da Carta de Foral:

No passado dia 29 de Abril, realizou-se a Comemoração da Atribuição do Foral, com um conjunto de vários eventos, destacando-se o Cortejo e o Mercado Medieval. O local de realização foi o Jardim do Município e área envolvente ao edifício da Câmara Municipal. Esta iniciativa contou com a participação de várias entidades parceiras, destacando-se a Escola E.B 2.3 que mobilizou mais de 150 alunos e professores como figurantes e que vieram dar vida às personagens da época. Como equipa animadora, responsável pelas actividades, a Companhia de Teatro Vivarte que, com várias actividades e demonstrações (desde bailias e folguedos, jogos medievais, falcoaria, teatro e rúbulas, entre outros), reconstruiu a história da época de quinhentos, fazendo recuar no tempo todos quantos ocorreram a Sever do Vouga para poder assistir ao evento. As Associações de Artesãos do Concelho marcaram igualmente a sua presença com a apresentação de várias tendas de actividades representativas da época. Este evento, tendo um cariz pedagógico/cultural é uma iniciativa de manifesto interesse cultural, pelo cunho histórico que lhe está implícito, razão pela qual o Município pretende ver incluída no calendário anual de actividades culturais.

Ficavouga'2005

A Câmara Municipal de Sever do Vouga em parceria com a SEMA Associação Empresarial, vão realizar a XV edição da FICAVOUGA 2005, que decorrerá de 23 a 31 de Julho, evento este que se esforça por promover as actividades económicas da região, com a tónica na indústria, no sector do comércio e dos serviços, na gastronomia, bem como nas actividades agrícolas e artesanais.

A semelhança de anos anteriores, o convite foi feito a todos os empresários e comerciantes locais, mantendo este critério como o primeiro na selecção para os diversos sectores de exposição.

Os restantes empresários, oriundos de outras regiões têm também a oportunidade de exporem os seus produtos, pois, vêm neste evento uma oportunidade de negócio que muitas vezes não é observada pelos empresários locais. É também uma forma de proporcionar aos visitantes a diversidade de produtos e serviços, suscitando a competitividade económica, motor de desenvolvimento local.

Faz parte deste evento a promoção Gastronómica do concelho através da realização do II Festival Gastronómico *Comeres de Se Ver*.

O concelho tem potencialidades para transformar em factor de apelo “os comeres” da sua terra, a gastronomia tradicional da região, que em concorrência com outros sabores e tradições do país, só valoriza e dignifica ainda mais o Festival.

Integra ainda este evento um conjunto de actividades culturais, distribuídas ao longo dos nove dias da iniciativa, destacando-se como cabeças de cartaz os “Da Weasel”, “Jorge Palma” e “Quim Barreiros”.

Museu do Passado – Ecomusealização da Paisagem

Foi adjudicada a II Fase da Ecomusealização a uma empresa da especialidade “Mythica, Arqueologia, Lda ” para realização dos trabalhos arqueológicos, de limpeza e valorização previstos no Caderno de Encargos, a saber: Anta do Poço dos Mouros , Sepultura do Rei, Necrópole da Cerqueira, Souto do Coval e Santo Adrião, Gravuras rupestres do Forno dos Mouros e Via Romana das Talhadas.

Aveiro Digital

No passado dia 23, realizou-se uma sessão pública do Programa Aveiro Digital com a apresentação de todos os projectos dos 11 municípios que constituem a AMRIA. Feito o ponto de situação do projecto pode constatar-se que grande parte da cartografia e mapas dos PDMs das Câmaras já se encontram one-line e podem ser consultados no site da associação em www.amria.pt/sigria e também na nossa página em www.cm-sever.pt

AMBIENTE

Carta de Aalborg

Tendo em conta a preparação da Agenda 21 local que será elaborada com o desenvolvimento de um projecto de Formação/Acção em protocolo com a Tecnoforma e através de candidatura a financiamento ao Programa Foral, iniciou-se já o trabalho com a subscrição da Carta de Aalborg, passando o município a integrar a Rede Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis. Esta declaração oficial vincula a autarquia para os objectivos e compromissos políticos de desenvolvimento municipal sustentado.

Junho/2005

Obras Públicas

Obras em execução

- Construção de um edifício para Biblioteca Municipal
- Rectificação da estrada da Mouta à Anta da Cerqueira
- Rectificação da estrada Nogueira / Gândara / Paçô
- Estrada Municipal de Nespereira de Baixo
- Rectificação e pavimentação de várias estradas – Romezal, Sanfins, Macida, Espinheiro, Rua dos Bombeiros, acesso à Casa da Aldeia e Silveira
- Rectificação e pavimentação da estrada de Cedrim a Penouços (E.N.328) – (colocação da camada de desgaste)
- Rectificação e pavimentação da estrada de Penouços (cruzamento da EN 328/Cedrim) até à Escola das Hortas (colocação da camada de desgaste)
- Rectificação e pavimentação do caminho do Pombal ao Alto de Nogueira (conclusão provisória do troço junto à APCDI)
- Beneficiação do Bairro Social da Bela Vista e arranjos exteriores - Caixilharias

Obras adjudicadas

- EM 570 – Estrada de Sever à Botica – Rede de Esgotos – Rectificação e pavimentação
- Escola de Talhadas - Vedação e coberto
- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil de Talhadas
- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil das Eiras – Escola do 1.º Ciclo
- Limpeza de caminhos e estradas municipais
- Movimento de Terras na estrada dos Angios
- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil de Pessegueiro – Arranjos exteriores, pinturas exteriores – Casas de banho e outros trabalhos
- Reabilitação do antigo caminho-de-ferro da “Linha Vale Vouga” para percurso pedonal / ciclável de Paradela à Foz, incluindo obras de restauração e conservação da Ponte de Santiago – 1.ª Fase
- Instalação dos Serviços – Centro Social de Rocas (Unidade de Saúde de Rocas)

Obras a iniciar brevemente

- Construção de um edifício para Central de Camionagem
- Estrada de Couto de Esteves a Lourizela – Beneficiação (em fase de expropriação, de terrenos neste momento)
- Rectificação da estrada de Rocas a Couto de Esteves (em fase de expropriação, neste momento)

Obras em análise de propostas para adjudicação

- Rede viária – Reparação de pavimentos e muros: Caminho da Lomba (Chapadinha), Caminho do Cortinhal, Caminho da Escola das Eiras (Paradela), Caminho do Mascatão, Caminho das Eiras (Couto de Esteves), Caminho velho da Casa da Fonte, Caminho da Associação (Couto de Esteves), Caminho da Escola de Paradela, Caminho da Ermida, Estrada da Alinhada / Couto de Baixo, Caminho na Póvoa, Caminho dos Angios, Caminho do Areeiro (Dornelas a Bouças), Caminho do Reguengo e muros de suporte à estrada junto à Escola das Eiras, na Portela, na Bouça Pedra, no Borralhal e Rio Bom.
- Estrada Intermunicipal – Ribeirada à Ermida / Vale de Água
- Campo Municipal dos Padrões – 3ª Fase (Arrelvamento)

Obras por Administração Directa

- Colocação de pavimento em várias estradas;
- Execução de muro na Sobreira – Rocas e em Rio Bom;
- Colocação de aquedutos em vários locais



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

Informação Financeira do Município
em
21 de Junho de 2005

DISPONIBILIDADES:

DINHEIRO	2.992,64
DEPÓSITO NOS BANCOS	316.143,37
TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS	409.951,44
SOMA	729.087,45

CRÉDITOS A CURTO PRAZO:

FEDER	252.475,62
PROSIURB/URBCOM/PIDDAC	
CONTRATOS PROGRAMA (AGRIS...)	35.568,33
ADRIMAG	
OUTROS(ISSS)	
SOMA	288.043,95

Verbas Consignadas/Cativas

Verbas Consignadas/Cativas

TOTAL DOS CRÉDITOS **1.017.131,40**

DÍVIDAS DE CURTO PRAZO:

PREVISÕES	
DESPESAS C/ PESSOAL (b)	180.000,00
CONTRIBUIÇÕES E OUTROS ENCARGOS	20.000,00
Amortização e Juros de Financiamentos	59.145,92
Electricidade, Telefones e Avença	7.500,00
BALANÇO	
FORNECEDORES c/c	851.075,80
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C:	
- Empreiteiros.....	1.185.424,69
- Outros Fornecedores Imobilizado c/c.....	1.185.424,69
Estado e Outros Entes Públicos	155.880,47
Administração Autárquica	17.477,69
Associações	138.111,23
Débitos Bancários não movimentados	5.428,45
Outros credores	24.500,00
TOTAL DOS DÉBITOS	2.644.544,25

FACTURAS - ÚLTIMO MÊS DE PROCESSAMENTO = AGOSTO/2004

SALDO (NEGATIVO) **-1.627.412,85**

O Director de Departamento,

(Luís Figueiredo Martins)

Sever do Vouga, 20 de Junho 2005

O Presidente da Câmara,

(Manuel Soares)